

# As Palavras

## Vanessa da Mata

As palavras saem quase sem querer,  
Rezam por nÃ³s dois.  
Tome conta do que vai dizer.  
Elas estÃ£o dentro dos meus olhos  
Da minha boca, dos meus ombros  
Se quiser ouvir  
Ã‰o fÃ¡cil perceberNÃ£o me acerte  
NÃ£o me cerque  
Me dÃª absolvÃ§Ã£o  
FaÃ§a luz onde hÃ¡ involuÃ§Ã£o  
Escolha os versos para ser meu bem e nÃ£o ser meu mal  
Reabilite o meu coraÃ§Ã£oTentei  
Rasguei sua alma e pus no fogo  
NÃ£o assoprei  
NÃ£o relutei  
Os buracos que eu cavei  
NÃ£o quis rever  
Mas o amargo delas resvalou em mim  
NÃ£o me deu direito de viver em paz  
Estou aqui para te pedir perdÃ£oNÃ£o me acerte  
NÃ£o me cerque  
Me dÃª absolvÃ§Ã£o  
FaÃ§a luz onde hÃ¡ involuÃ§Ã£o  
Escolha os versos para ser meu bem e nÃ£o ser meu mal  
Reabilite o meu coraÃ§Ã£oAs palavras fogem  
Se vocÃª deixar  
O impacto Ã© grande demais  
Cidades inteiras nascem a partir daÃ—  
Violentam, enlouquecem ou me fazem dormir  
Adoecem, curam ou me dÃ£o limites  
VÃ¡ com carinho no que vai dizerNÃ£o me acerte  
NÃ£o me cerque  
Me dÃª absolvÃ§Ã£o  
FaÃ§a luz onde hÃ¡ involuÃ§Ã£o  
Escolha os versos para ser meu bem e nÃ£o ser meu mal  
Reabilite o meu coraÃ§Ã£o